

Vida Escolar

Maio 2025

GRUPO DE VERBALIZAÇÃO/ GRUPO DE OBSERVAÇÃO (GV-GO)

Alanna Santos de Oliveira
Larissa Couto Campos

*A tarefa do professor é preparar motivações para atividades culturais,
Num ambiente previamente organizado,
E depois se abster de interferir.*

MARIA MONTESSORI

Entre as técnicas relacionadas à dinâmica de grupo, essa estratégia consiste na análise de algum tema, sob a coordenação do professor, em que os alunos são divididos em dois grupos: um de verbalização (GV) e outro de observação (GO).

Para aplicação da estratégia GV-GO, é necessário dividir a turma em dois grupos, sendo que o de GV ocupa um círculo central e terá a obrigação de verbalizar sobre o tema proposto. Já, o GO se dispõe em um círculo exterior com a incumbência de observar o conteúdo que está sendo discutido quanto às variáveis de funcionamento e, a partir daí devem elencar se os conceitos foram todos abordados; se há o emprego adequado dos conceitos; se os elementos dados foram o suficiente para a aprendizagem, trazendo conceitos novos aos já conhecidos.

Os critérios de avaliação do grupo de observadores sobre os verbalizadores devem decorrer dos objetivos, tais como: clareza e coerência na apresentação; domínio da problemática na apresentação; participação do grupo observador durante a exposição; e relação crítica da realidade.

Independentemente do grupo em que o aluno estiver alocado, ambas as funções proporcionam o crescimento do sujeito ativo na situação de grupo. Mesmo na condição de constituinte do GO, o papel de estudante não se reduz à mera passividade, uma vez que, além de tirar suas próprias conclusões acerca de ideias dos colegas da verbalização, preferencialmente por meio de anotações, denotando capacidade de ouvir, inferir e adotar um determinado posicionamento, suas observações constituirão importante meio de enriquecimento do debate promovido.

Vida Escolar

Maio 2025

Verifica-se, ainda que, durante as discussões e observações, um grupo contribui com o desenvolvimento do outro. Assim, enquanto o GV inicia a discussão com base na exploração de fatos e relações, sem chegar à conclusão do assunto, o GO incrementa a discussão, em um segundo momento, partindo das ideias apresentadas pelo primeiro grupo. Com isso, o GV contará com a oportunidade de desenvolver suas ideias iniciais ou reforçá-las por meio da contribuição do GO.

Os objetivos devem estar diretamente associados ao intuito de: oportunizar a troca de concepções; ornamentar a capacidade de expressão oral do aluno; desenvolver o autocontrole; reproduzir a interação social criativa; e integrar e sistematizar conhecimentos.

Esses objetivos apresentam perfeita consonância com o ambiente e as oportunidades que caracterizam o trabalho em pequenos grupos, uma vez que, em conjunto, o sujeito tende a agir de maneira, muitas vezes, distinta, quando comparada ao modo como atua individualmente: "No grupo ele pensa e age não apenas em função de suas necessidades, de suas motivações, de seus valores, mas aprende a pensar com o outro, a ouvir o outro, a coordenar suas ações com as do outro e a crescer no plano humano.

Essa técnica apresenta o desenvolvimento da capacidade de análise e dedução; reprodução de senso crítico; estímulo à participação ativa dos alunos por meio da partilha de pontos de vista; e provimento de ambiente propício ao desenvolvimento de assuntos novos. Dessa forma, observa-se que essa técnica estimula os alunos as seguintes operações de pensamento: análise; interpretação; crítica; levantamento de hipóteses; obtenção e organização de dados; comparação; resumo; observação; e interpretação.

Vida Escolar

Maio 2025

Por se tratar de um dinâmica em grupo, em todos os elementos constituintes dispõem da oportunidade de protagonizar no processo de aprendizagem, vários autores apontam para o fator imprevisibilidades, decorrente de formações plurais distintas e comportamentos multifacetados, o que apenas corrobora a consecução de outro objetivo que pode ser considerado pelo professor, qual seja, o desenvolvimento da criatividade, flexibilidade e capacidade de adaptação.

Salienta-se que cabe ao professor adequar o assunto e a forma como abordar cada problemática por meio da referida técnica, conforme suas necessidades. Ressalta-se, ainda que é necessário, antes da atividade, que os alunos estejam familiarizados com o tema e com os aspectos a serem discutidos durante a aplicação da técnica. Nesse caso, o docente deve disponibilizar, antecipadamente, textos, pesquisas ou direcionamentos que estimulem os estudantes a uma preparação preliminar às discussões.

É possível verificar que esta técnica pode ser naturalmente relacionada à aprendizagem por descoberta, pela qual o aluno desempenha papel protagonista na aquisição de conhecimento.

Cumpramos reiterar que não existem métodos superiores a outros, mas tão somente graus de adequação maiores, tendo em vista os objetivos a serem privilegiados ou o tema a ser abordado.

Por fim, considerados os objetivos pelos quais prima a GV-GO, sua adequação a conteúdos que incitem a discussão e análise crítica, bem como à estruturação de sua aplicação, parece mister ressaltar a consonância desses elementos para a contribuição à formação do aluno na condição de protagonista dentro do processo cognitivo de descobrimento e apreensão dos saberes.